

O AMIGO DO LAR

Edição mensal dos Serviços de Propaganda das
COMPANHIAS REUNIDAS GAZ E ELECTRICIDADE

de cima do
GAZÓMETRO
UMA HISTÓRIA



A electricidade, factor de progresso

UMA BELA VISÃO

O ano de 1933 nasceu carrancudo, ou carrancudo sempre viveu o seu signo antecessor. Os que esperavam er desaparecer, com o surgir desta ova aurora, pelo menos alguns dos saes que vêm pondo em sério risco paz do mundo, devem, a estas hoas, sentir um desengano profundo.

Efectivamente, longe de se atenuarem os perigos que vinham ameaçando a humanidade, elles recrudesceram inda, não havendo intelligencia, por tais viva, capaz de fazer quaisquer revisões sobre o dia de amanhã.

A Italia e a Jugo-Eslavia, por exemplo, deitaram mais umas achas no incendio que as vinha separando, teado da Dalmacia. O Paraguai e Bolivia movimentam os seus exercios como manda a tactica e contam já, em e outra, victorias e revezes que, em ultima analyse, são, para os goais, mais, fatalidades tremendas. A Manchuria é o pómo que acirra o petile do Japão e perturba as digestões, já de ha longo tempo laboriosas, a China.

Quanto á vida interna das nações, ainda agora sentimos a alma onfrangida perante essa tragédia do Atlantique, que, enlutando a velha alma gaulisa, profundamente emocionou todo o mundo. E os acontecimentos que se produziram na Espanha marcam bem, no campo politico do país amigo, não uma manifestação de forças conscientes e ordeiras, guiadas por uma ideologia nobre, mas antes uma inconcebível rajada de desvairamento tragico.

Assim pensava eu, no meu posto de observação, quando, maquinalmente, lancei os olhos para a outra banda do Tejo. E vi, não sei porque fenómeno de imaginação, que ali se erguia uma cidade de superior grandeza. Construções de linhas simples, modernas, mas de uma incomparavel harmonia e de uma admiravel beleza, marginavam o rio das naus excelsas. Dir-se-iam a princezinha da lenda, ouvindo, do seu palacio, debruçado sobre as águas, as frases de oiro do menestrel que a requestava a deshoras e lhe surgia no seu pequenino barco, suavemente impellido pelo Amor, se, ás varandas dessas casas, enfeitadas de roças e de cravos, mulheres de rosto encantador não apreciavam o movimento nos cais que, mais além, se estendiam e a que acostavam navios de grandes toneladas, uns e outros mostrando á admiração de todos nós a aparelhagem e a maquinaria de mais recente invenção, a que a electricidade dava uma vida de surpreendente relevo. Outros edificios subiam pelas colinas. Toda uma multidão se agitava, numa ascensão constante para o Futuro, elaborando a lei mascula do

Como é sabido, a primeira importante applicação da electricidade produziu-se no dominio das comunicações. Foi, em primeiro lugar, a telegrafia, depois a telefonia, descobertas que permitiram vencer o tempo e o espaço, e de tal modo que é difficil á imaginação representar-nos qualquer coisa de mais perfeito e notavel.

Será, porventura, preciso citar as applicações maravilhosas da T. S. F. no salvamento dos navios em perigo, ou os serviços que a electricidade presta facilitando a chegada de socorros rapidos a quando de cataclismos, de epidemias, etc., etc.?

Mas a electricidade não se limita aos papeis puramente defensivos. Para se poder avaliar bem do seu valor, importa examinar a sua acção em todos os ramos de actividade, e até mesmo na humilde vida domestica.

Quanto á agricultura, por exemplo, ela encontrava-se numa situação precária. As grandes explorações agricolas lutavam constantemente com falta de braços. Por não poderem dispôr de força motriz apropriada, aos pequenos lavradores faltavam maquinas simples e economicas que lhes permitissem uma cultura intensa, capaz de lhes compensar o trabalho. A electricidade foi o remedio radical que salvou a situação. Ela dotou a agricultura, não sómente duma iluminação economica, comoda e segura, mas tambem, graças ao motor electrico, duma força motriz mais firme, mais rapida e mais em conta que o trabalho do homem e do animal de carga.

O motor electrico é, na verdade, o poderoso auxiliar do lavrador. Trabalhando sem ruido, sem fumo, com a maior regularidade deste mundo, ele faz com segurança, esteja ou não montado sobre a maquina a accionar, todo o trabalho mecanico sem necessidade de descanso para retomar alento.

Mas, se podemos dizer que a electricidade nos é altamente proveitosa na agricultura, reconheçamos tambem a sua soberania no dominio da industria. A concentração da produção da energia, a simplicidade e a facilidade da transmissão da sua distribuição até pelos recantos mais afastados do país, foram a grande força propulsora de uma industria que, como há pouco vimos, já não fere a nossa sensibilidade de patriotas e o nosso brio de povo civilizado.

A electricidade favoreceu a tendencia que caracteriza a grande industria moderna, isto é, a especialização, o trabalho em série, o que conduziu á diminuição dos gastos gerais e levou á melhoria das condições higienicas e sociais do trabalho.

E a importancia da electrificação é hoje tão consideravel na pequena como na grande industria.

Consideremos agora — tudo isto superficialmente, porque nos nao sobra o espaço — a importancia da electricidade na vida comercial.

A transmissão rapida das noticias, a brevidade do transporte das pessoas e das mercadorias e a acção do telegrafo e do telefone tiveram, no desenvolvimento dos negocios, uma influencia tão notavel quão benefica.

Será mister falar dos maravilhosos utensilios electricos dos nossos portos mais notaveis, dos ascensores, dos elevadores-transportadores, das maquinas de calcular, etc., etc.?

Nas ciências, o papel da electricidade é, talvez, menos surpreendente, mas não menos consideravel. A electricidade alargou o dominio da fisica e da quimica, forneceu novos meios de observação, conduziu a novos progressos. Não foi, porventura, a descoberta das ondas hertezianas que levou ao desenvolvimento desta admiravel T. S. F., á electro-quimica, ás medidas das grandes velocidades e das altas temperaturas e á reprodução fiel das imagens, dos sons e da palavra?

E' ainda a electricidade que fornece á medicina novos elementos de cura, como os raios Roentgen, que lhe dá novos processos de combate, que lhe abre novos e rasgados horizontes. Ela mesma se coloca ao serviço do doente sobre as multiplas formas da electroterapia.

Ha, porém, um campo em que as applicações da electricidade não estão ainda sufficientemente desenvolvidas, ou, pelo menos, não são bastante apre-

Ora aconteceu que, aproveitando-se de uma ausencia de seus pais, pequenos mas honrados lavradores, Mario e Luisa, irmãos gêmeos e divinamente lindos, saiam de casa precipitadamente e penetravam num bosque que lhes ficava a distancia, mas onde poucas pessoas entravam sem uma certa apreensão.

Cantando, saltando e rindo, as duas crianças internavam-se cada vez mais nesse lugar, a que velhas arvores e uma infinita variedade de plantas davam um aspecto realmente impressionante. De repente fixaram-se. As sombras do bosque tornavam-se cada vez mais densas, as aves deixavam de cantar, e em toda aquela imensidão apenas se ouvia o ruido das folhas que se tocavam, batidas pelo vento. Atemorizados, os dois gêmeos retrocederam. Mas, por mais que se esforçassem, por mais correrias que dessem, por mais afflictivamente que implorassem socorro, não havia maneira de sairem daquele dedalo imenso. Então, os seus gritos tornaram-se lancinantes. Mas quem poderia ouvi-los, se a aldeia ficava tão afastada e ninguem, por certo, calcularia que eles se tivessem atrevido a entrar naquela selva? E as lagrimas caíam-lhes pela face. E a toda aquela dôr respondia uma sombra cada vez mais arripante. Por fim, cansados de correr e de gritar, deitaram-se sobre um monte de folhas secas e, abraçados, bem chegados um ao outro, deixaram-se adormecer.

Quando acordaram, ergueram-se num arranco. Viram-se num quarto tão luxuoso e tão lindo, cheio de tanta luz e de tantas maravilhas, que nunca a sua imaginação poderia representar-lhes coisa que se lhe aproximasse. E olhavam um para o outro, espantados. De subito, a porta do quarto abriu-se e nele entrou uma senhora de extraordinaria beleza, risinha e meiga, que nem que fosse aquela Virgem, vestida de branco, que eles viam, algumas vezes, em sonhos. E essa senhora falou-lhes, acarinhou-os, levou-os para outra dependencia, onde lhes deu de comer e os encheu de presentes, e conduziu-os, depois, através de magnificos jardins, com lagos cujas aguas levemente se encrespavam e onde viviam peixinhos irrequietos, côr de oiro, até ao portão do seu palacio, guardado por dois cães de monstruosa corpulencia e extraordinaria bravura.

Uma vez ali, chamou um velho, de longa barba mas de admiravel bondade, e, abraçando e beijando os pequenitos, disse-lhes, com infinita ternura:

— Adeus, meus filhos! Este velho não vos acompanhará até perto da casa de vossos pais, que vos esperam com o coração repassado de amargu-

(Continua na pag. 4)

(Continua na pag. 4)

(Continua na pag. 4)

Direcção, Redacção e Administração: C. R. Gaz e Electricidade — Rua Victor Cordon, 45

Uma bela visão A electricidade, factor de progresso Os dois gêmeos

(Continuação da 1.ª pag.)

(Continuação da 1.ª pag.)

(Continuação da 1.ª pag.)

Trabalho, a lei suprema da Vida. Pela boca ininterruptamente aberta das chaminés, os ventres das fábricas atiravam para o ar enormes rolos de fumo, que subiam como manifestações de energias vigorosas. E eu saudei comovidamente este povo, que caminhava para a vida em plena consciência da sua prodigiosa vontade.

Chegou a noite. Acenderam-se as luzes da cidade magnífica. Também no rio, nos navios que nos visitavam, a energia eléctrica se nos mostrava em todo o seu admirável encanto. Festa de luz se podia chamar aqueles milhares de globos e de lâmpadas que nos sorriam no seu silencioso louvor á beleza eterna. O céu vestia o seu manto azul, divinamente estrelado, e debruçava-se para apreciar melhor esse gracioso balcão, erguido entre arvores e águas cerúlas — quadro excelso que Deus pintara para adoração das almas e consolação dos tristes. E, num movimento de ternura infinita, ao longo de uma ponte que era uma das suas obras mais lindas e riscava a noite como uma estrada de luz — Lisboa, a cidade-mãe, estendia os braços que mil combates impuzeram á admiração do mundo áquella filha que surgia para a industria com toda a fé numa victoria absoluta.

E aqui está uma mentira que podia ser, e muito bem, uma bela realidade.

AOS NOSSOS ASSINANTES

E, na verdade, lisonjeiro o acolhimento que recebemos por parte dos nossos assinantes.

O entusiasmo com que responderam á ideia duma publicação mensal, editada por estas Companhias Reunidas, resposta que se traduz pelo numero de assinaturas que recolhemos, ultrapassou em muito a nossa expectativa e permite-nos, desde já, anunciar a V. Ex.ª a regular publicação do *Amigo do Lar*, o que só faríamos, como indicámos no boletim junio ao nosso numero «specimen», se estas assinaturas fossem em numero sufficiente para manter aquella publicação.

Prevenimos, pois, os nossos ex.ªs assinantes de que procederemos á cobrança das respectivas assinaturas durante o mês de Março, por intermédio dos nossos cobradores, agradecendo, desde já, a boa vontade com que responderam ao nosso esforço, o que nos permite a manutenção deste jornal, que será, incontestavelmente, um valioso auxiliar para todos os nossos prezados consumidores.

ciadas. E o campo das utilizações domesticas. Para avaliarmos da natureza dos serviços que a electricidade pode prestar aqui, passemos em revista os aparelhos destinados a facilitar a ardua tarefa da dona de casa: ferros de engomar, radiadores parabolicos, secadores de cabelo, torradeiras, bules, aquecedores de ferros de frisar, fogões, fornos de cosinha, aquecedores de agua, motores de maquinas de costura, motores de cosinha, ventiladores, enceradoras, armarios frigorificos e tantos outros, duma utilidade incontestavel.

Mas — dir-se-há — uma electrificação desta ordem ocasionará, inevitavelmente, um aumento importante de despesas.

Não é assim. O que, realmente, ha a considerar são as despesas com a aquisição dos aparelhos; fóra isso, os gastos correntes e os gastos de consumo pode dizer-se que são insignificantes. Além de que as economias devem ser representadas por uma diminuição de trabalho, por uma maior segurança e rapidez nos serviços e, consequentemente, por um maior bem estar e uma mais natural alegria de viver.

Finalizando: em todos os casos a que acima aludimos, as consequencias das applicações da electricidade traduzem-se pelos mais admiraveis resultados. E se hoje os habitantes dos países civilizados têm, em todas as classes, apesar do rude combate de todos os dias, uma vida mais interessante e mais bela, isso se deve, inquestionavelmente, a este poderoso factor de civilização — a electricidade.

ra. E ouvi, meus filhos! Sede sempre liais e amigos dos vossos semelhantes que são os vossos irmãos. Auxiliai os que sofrem, socorrei os infelizes, socorrei os bons. E, se alguma vez vos encontrades numa situação difficil, chamai «Princesinha do Bosque» e eu logo estarei convosco.

E, de ai por diante, não houve criancinhas mais socegadas, mais estudiosas e compassivas que aquella. Por isso eram queridas de todos.

Passaram anos. Mario e Luiza tinham agora 21 luminosas primavera e sobre elles convergiam, como estrelas em noite ardente, muitos olhares apaixonados e doces, suplicantes, tristes. Um dia, quando, arrastado pela recordação desse episodio da infancia, o joven novamente se internava naquele bosque, onde nunca mais avistara o palacio amigo, ou a distancia, uns gritos afflitivos, immediatamente correu para aquella direcção. E deparou-se-lhe, então, esse quadro espantoso: três meliantes, três gigantes com aspecto de verdadeiros bandidos, arrastando, ao longo da seiva, a mais encantadora menina que é possível conceber-se.

— Princesinha do Bosque! Socorro! — bradou elle com toda a sua energia.

E, precipitando-se sobre aqueles miseraveis, e arrancando-lhes das mãos a deliciosa presa, foi tal o castigo que lhes applicou que, durante dias, um e outro se viram positivamente entre a vida e a morte.

A menina agradeceu fervorosamente a generosa protecção daquele moço, que lhe surgia com toda a prodigiosa beleza de um semi-deus. E, passados dois ou três meses, na igreja daquelle terra, toda enfeitada, realizavam-se dois casamentos notaveis: o de Mario com a sua protegida, que era a herdeira mais rica da região, e Luiza com o irmão desta adoravel criatura, garboso mancebo que havia, pouco antes, recebido o seu diploma de medico.

Entre a assistência, que eram todas as pessoas de dez leguas em redor, os dois gêmeos viram uma senhora de admiravel beleza, que lhes sorria. E o seu futuro apparecia-lhes claro, bem definido, iluminado por aquele sorriso doce, por aquele sorriso que era toda a bondade, todo o encanto, toda a alma da Princesinha do Bosque!

A Luz cria Alegria!

Iluminai-vos melhor.

Pedi-nos projectos para iluminação de casas, de fachadas, de «garages», de salas de espectaculos, de campos de jogos, etc. etc.

VISADO
PELA COMISSÃO
DE CENSURA

LOJA SOL

RUA DA ASSUNÇÃO, 82

A CASA QUE MELHOR, E MAIS BARATO VENDE:

ESQUENTADORES, FOGÕES, FOGAREIROS,
MANGAS E MAIS ACESSORIOS DE GAZ,
CANDIEIROS, LAMPADAS ELECTRICAS,
FERROS DE ENGOMAR, RADIADORES ETC.

INSTALAÇÕES DE GAZ E DE ELECTRICIDADE

FAZEM-SE ORÇAMENTOS GRATIS

VENDAS A PRESTAÇÕES

ALGUNS APARELHOS ELECTRICOS...

QUE LHE OFERECE, PARA SEU CONFORTO DOMESTICO, A

SOCIEDADE IBÉRICA DE CONSTRUÇÕES ELECTRICAS, L.ª
S. I. C. E.

O SECADOR DE CABELO
O FERRO DE ENGOMAR
O AQUECEDOR DE BANHO

ALS-THOM

A MAQUINA DE LAVAR «GENERAL ELECTRIC»
O REFRIGERADOR

O APARELHO DE TELEFONIA «R. C. A.»

Praça Luiz de Camões, 36, 2.º

LISBOA

TELEGRAMS "SICELIB" Nº 2 5847